

ANÁLISE DE COMPETITIVIDADE DA INDÚSTRIA METALMECÂNICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Novembro/2017

APRESENTAÇÃO

O Sesi/Senai/ES por meio de sua Gerência Executiva de Economia Criativa, e do Ideies (Instituto de Desenvolvimento Educacional e Industrial do Espírito Santo) é responsável pelo apoio à Federação das Indústrias do Espírito Santo - FINDES em questões estratégicas voltadas para as áreas de competitividade e de defesa de interesses da indústria capixaba, além das ações referentes aos assuntos legislativos, ao desenvolvimento regional do Espírito Santo e ao crescimento das micros, pequenas e médias empresas.

A entidade atua na estruturação de informações técnicas de interesse da indústria capixaba, com foco em inteligência competitiva, como este de estudo, que tem o objetivo de atender contrapartida do Contrato de Competitividade firmado entre os Sindicatos das Indústrias do setor **Metalmeccânico** e o Governo do Estado do Espírito Santo, de enviar à SEDES anualmente a análise da competitividade dos setores industriais contemplados.

A **Análise de Competitividade do Setor da Indústria do setor Metalmeccânico do Estado do Espírito Santo 2017** tem como foco a formação de um panorama do setor que permita a avaliação e o monitoramento da sua capacidade de competir em âmbitos local, nacional e internacional.

Para acompanhar sistematicamente os níveis de competitividade foi elencado um conjunto de indicadores econômicos capazes de refletir os níveis de desempenho e de concorrência dos setores estudados e que, por sua disponibilidade, podem ser acompanhados ao longo do tempo. Expostos em painel, estes indicadores serão, a partir de agora, monitorados anualmente facilitando a análise crítica da variação da capacidade concorrencial e de sustentabilidade da indústria. As variáveis que formam o **“Painel de Indicadores de Monitoramento da Competitividade Setorial”** referem-se à produção, consumo, mix de produtos, valor da transformação, crescimento do número de empresas e empregos e ao resultado da balança comercial.

Em complementação à análise do desempenho medido pelos indicadores selecionados, promoveram-se fóruns de competitividade para discussão dos setores industriais com os empresários e representantes de entidades de promoção do desenvolvimento industrial no estado. Os fatores de competitividade, internos às empresas, que orientaram a discussão e que serão abordados nesta. A proposta foi solicitar ao empresariado uma avaliação da conjuntura atual do setor e as perspectivas de desempenho em 2017.



PAINEL DE INDICADORES DO SETOR METALMECÂNICO

O SETOR METALMECÂNICO

COMPLEXO METALMECÂNICO

Metalurgia Básica

- ✓ Siderurgias Integradas
- ✓ Metalurgia de não Ferrosos
- ✓ Ferro-Gusa/ Ferro-Ligas
- ✓ Fundição

Mecânica

- ✓ Máquinas e Equipamentos Eletro-Elétrônicos
- ✓ Aparelhos e Instrumentos

Eletroeletrônica

- ✓ Produtos de Metal
- ✓ Mecânica (Máquina e Equipamentos)

Material de Transporte

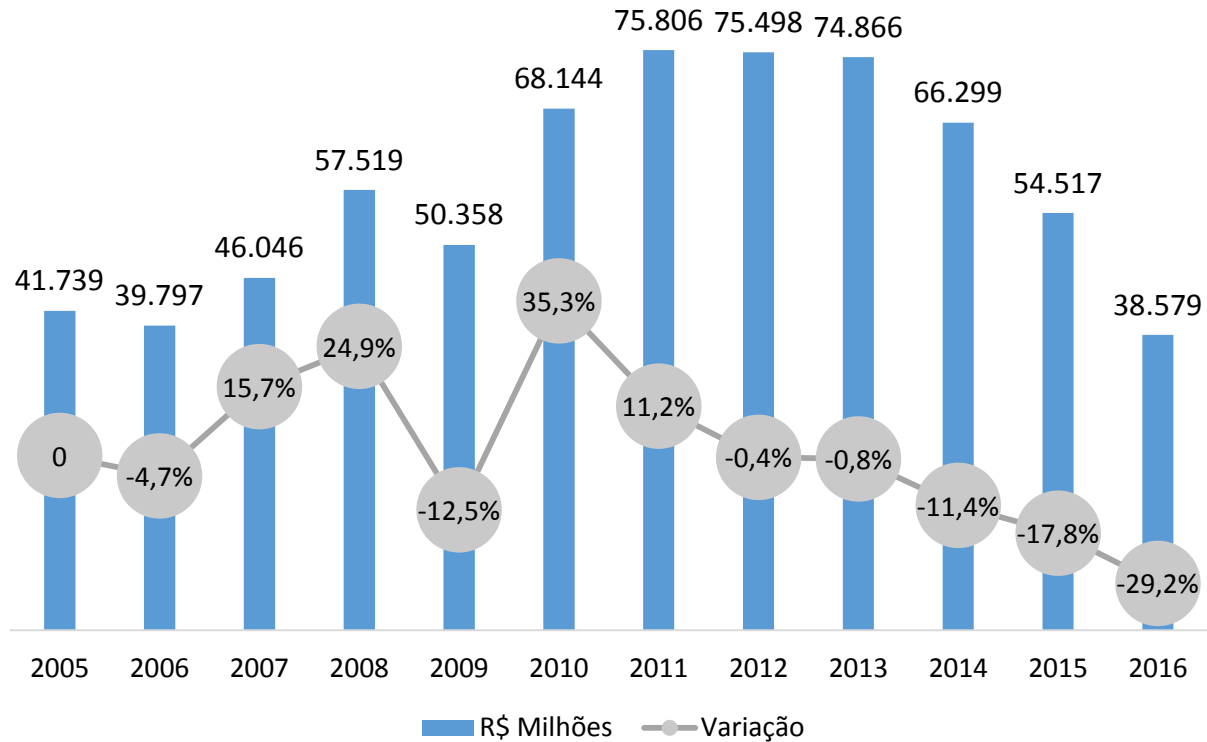
- ✓ Construção de embarcações e estruturas flutuantes
- ✓ Fabricação de veículos ferroviários
- ✓ Fabricação de aeronaves
- ✓ Fab. de Veículos militares de combate
- ✓ Outros equip. transporte

O SETOR METALMECÂNICO

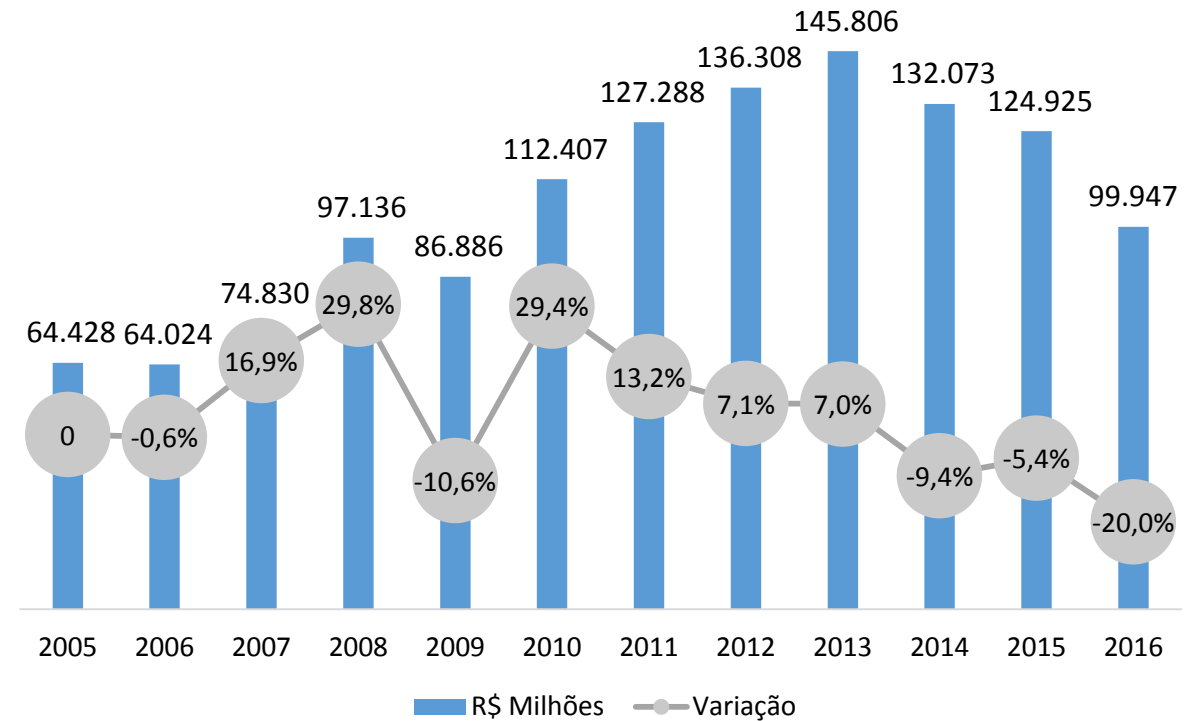
- Segundo estudo da Comissão Europeia – DG Empresas e Indústrias, de 2010, a indústria metalúrgica é constituída por empresas flexíveis, versáteis, inovadoras e orientadas para a prestação de serviços. Além disso, estas empresas são responsáveis por uma elevada oferta de postos de trabalho.
- A indústria metalúrgica fornece tecnologias, serviços e equipamentos ao restante dos setores industriais, sendo ainda responsável pela produção de produtos acabados.
- O setor metalúrgico é o elo fundamental da cadeia de abastecimento da indústria de transformação , posicionando-se entre os seus fornecedores (indústrias do aço e de metais não ferrosos) e os seus clientes (um vasto leque de indústrias transformadoras).

INDÚSTRIA DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS (VALORES EM R\$ MIL)

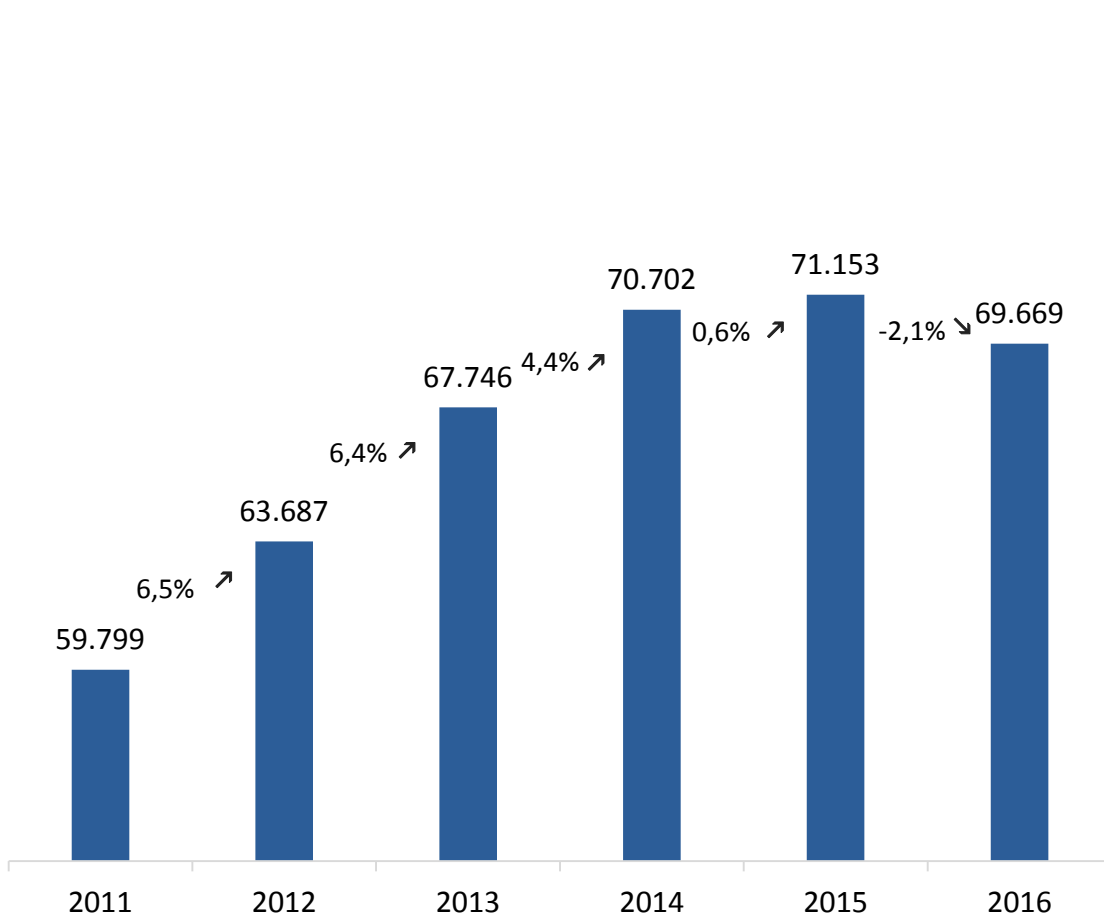


CONSUMO APARENTE (VALORES EM R\$ MIL)

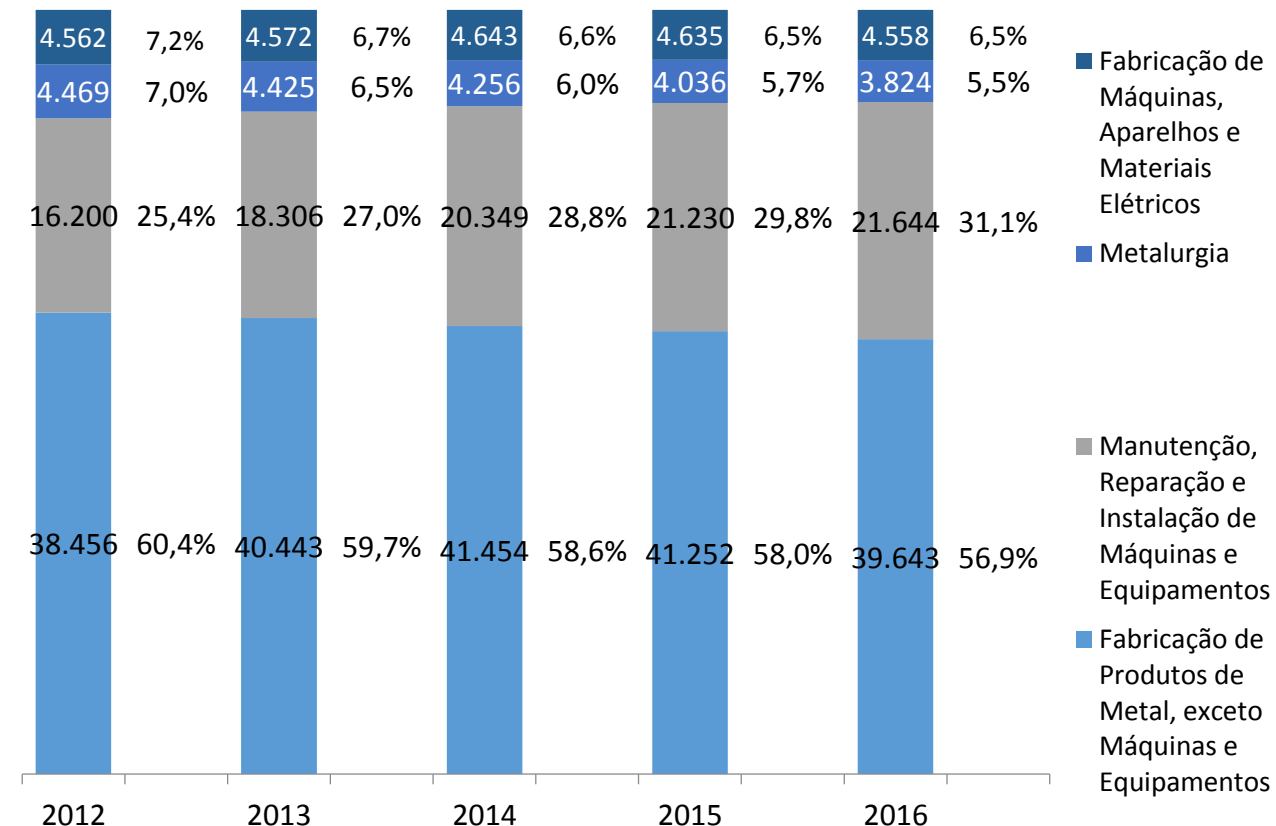


NÚMERO DE EMPRESAS - BR

EMPRESAS



EMPRESAS POR CNAE



Fonte: Fonte: Rais 2016/MTE

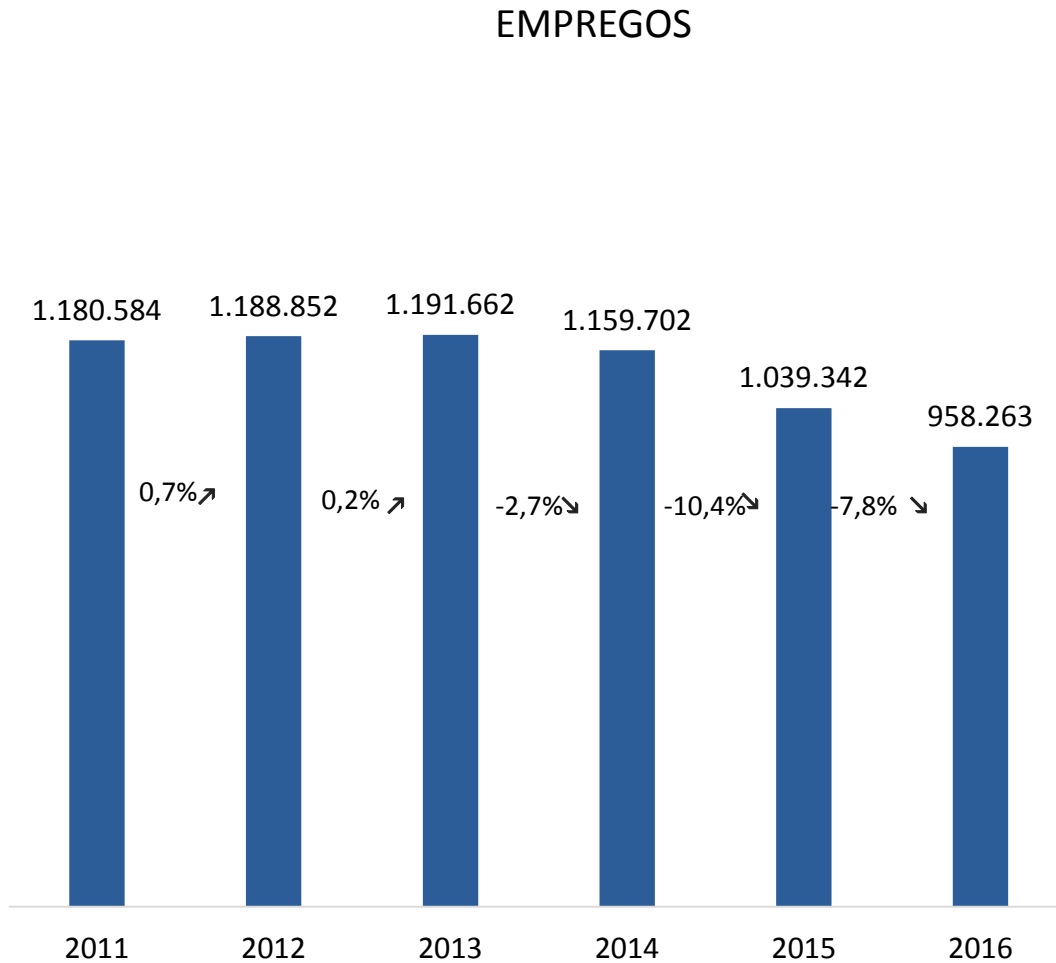
Elaboração: Findes/Ideies

Classificação do IBGE: Micro - Empresas de até 19 empregados, Pequena – Empresas de 20 a 99 empregados, Média – 100 a 499 empregados, Grande – mais de 500 empregados.

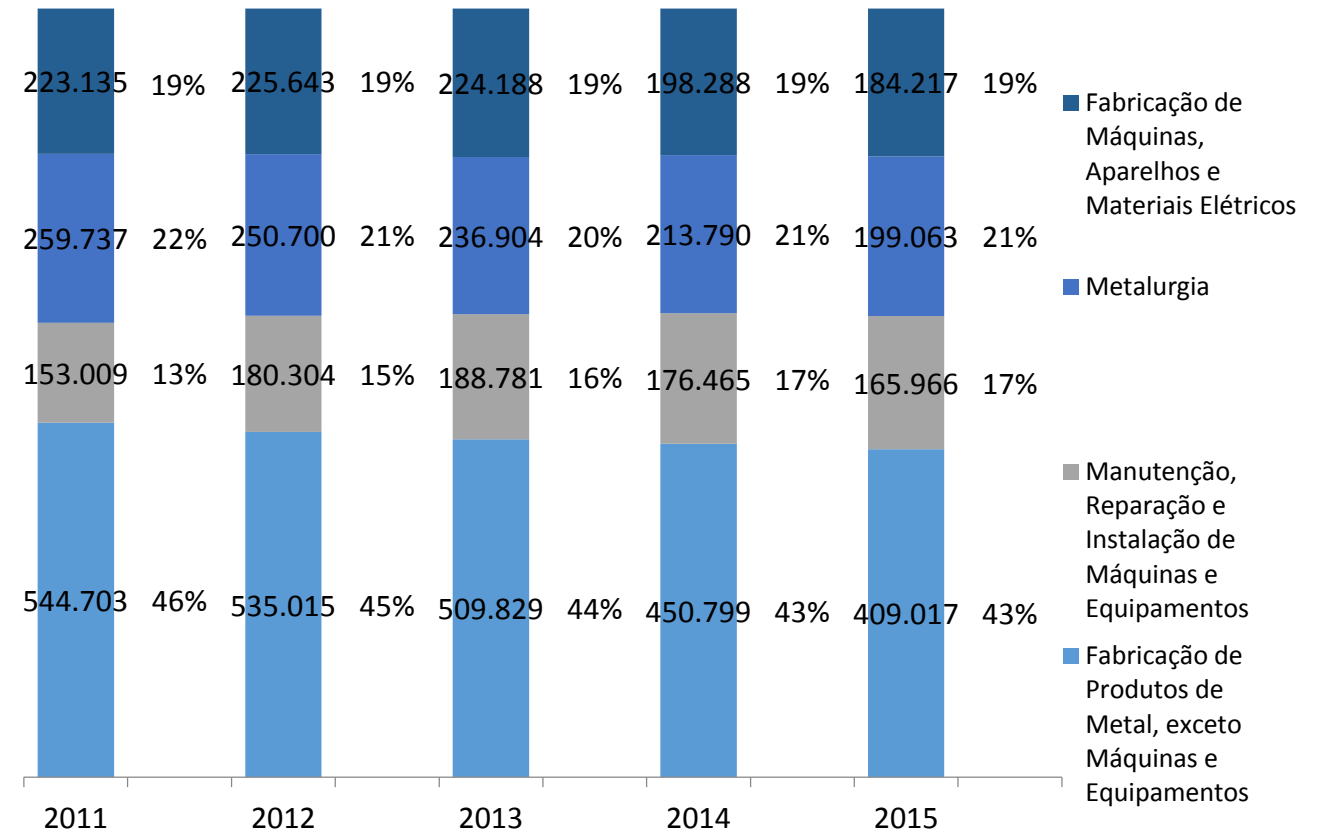


NÚMERO DE EMPREGADOS - BR

EMPREGOS



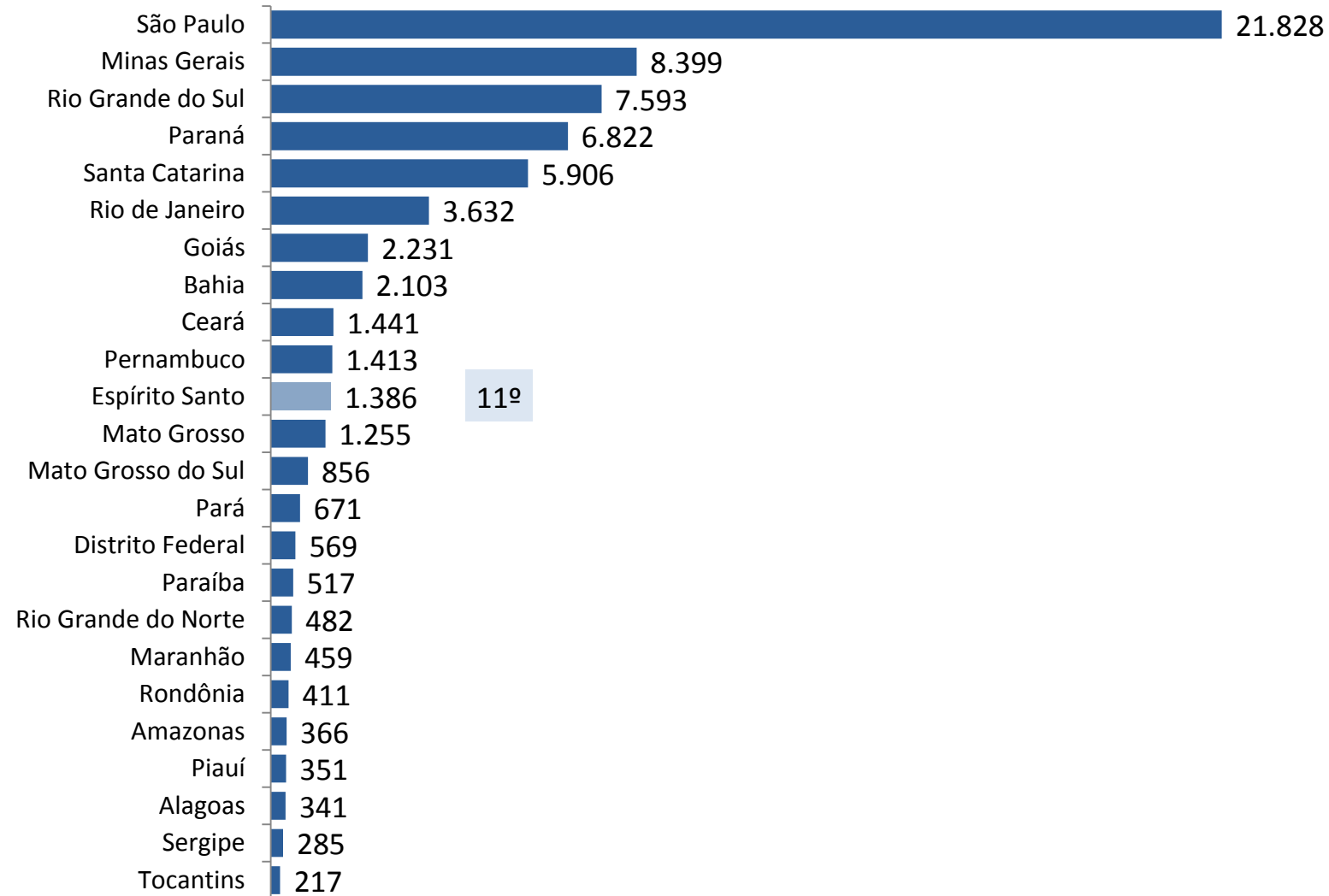
EMPREGOS POR CNAE



Fonte: Fonte: Rais 2016/MTE
Elaboração: Findes/Ideies

Classificação do IBGE: Micro - Empresas de até 19 empregados, Pequena – Empresas de 20 a 99 empregados, Média – 100 a 499 empregados, Grande – mais de 500 empregados.

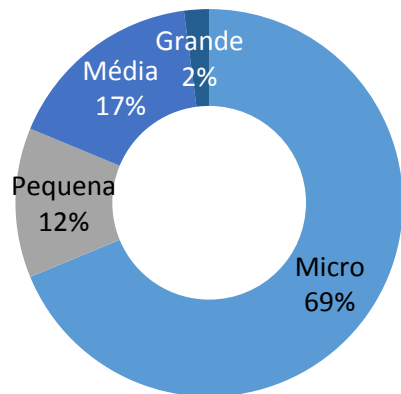
PERFIL DAS EMPRESAS DA INDÚSTRIA METALMECÂNICA DO BRASIL



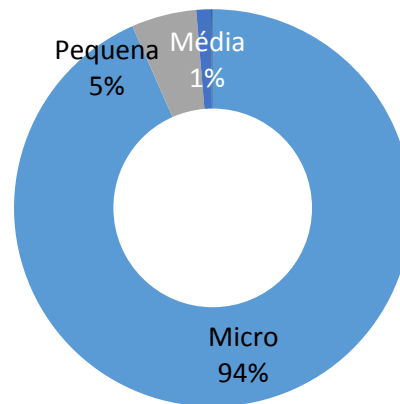
Fonte: Rais 2016
Elaboração: Findes/Ideies

PORTE DAS EMPRESAS DO SETOR METALMECÂNICO NO BR

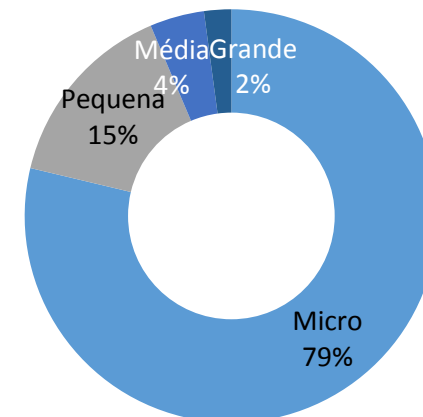
Metalurgia



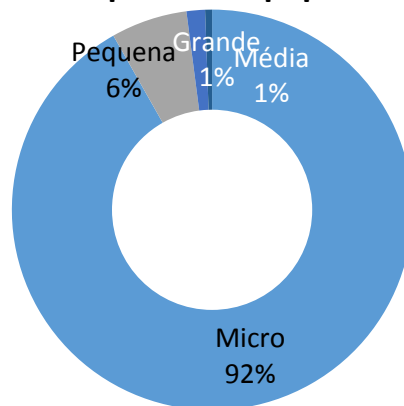
Fabricação de Produtos de Metal, exceto Máquinas e Equipamentos



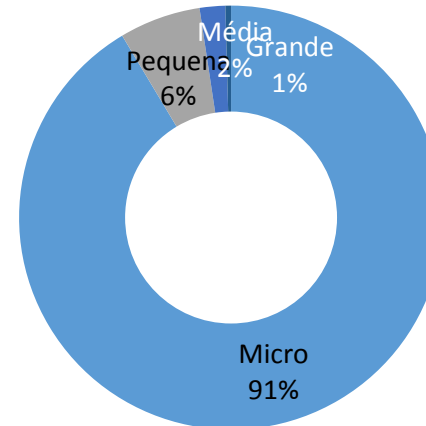
Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos



Manutenção, Reparação e Instalação de Máquinas e Equipamentos



Total



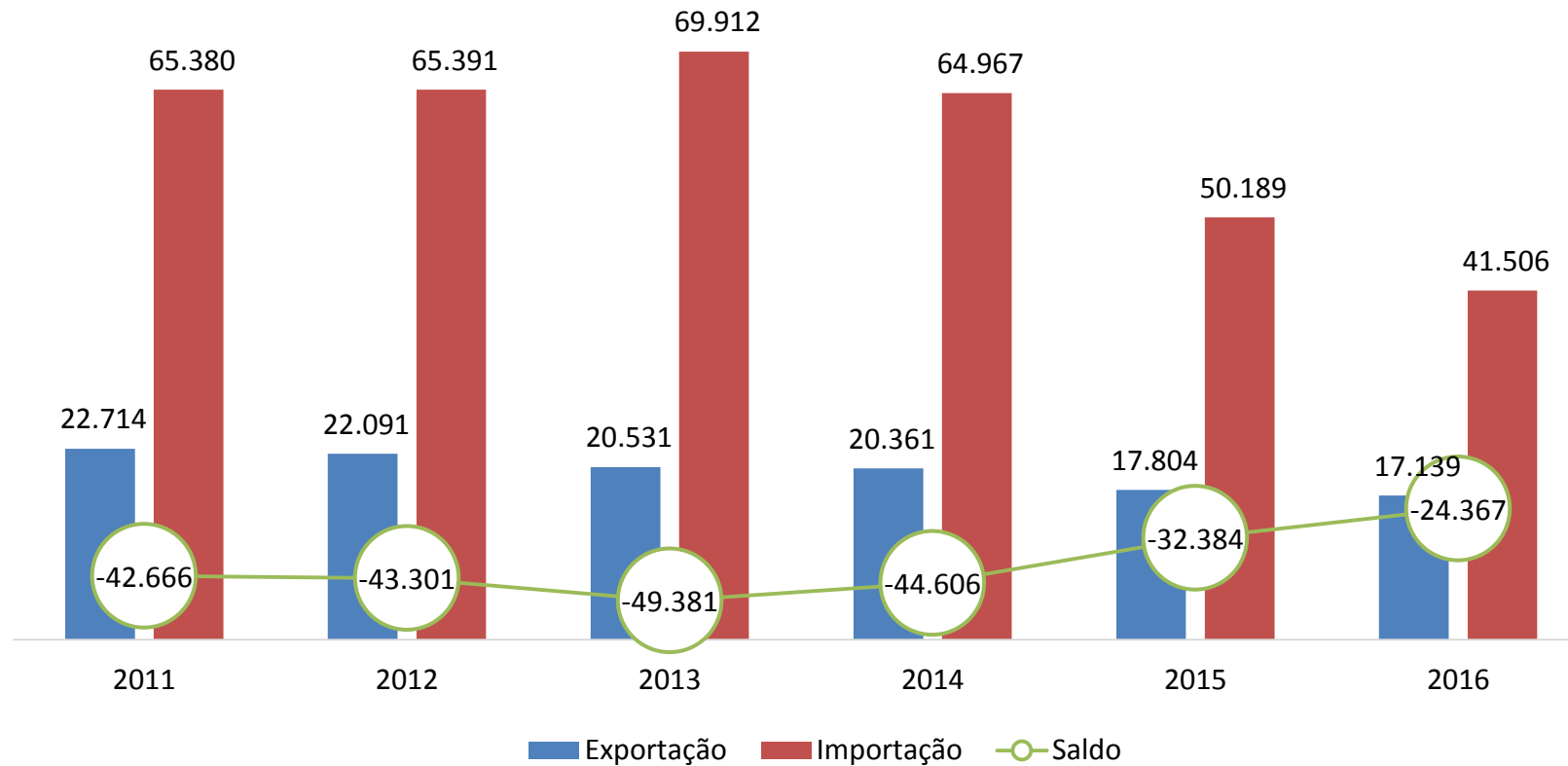
Fonte: Fonte: Rais 2016/MTE

Elaboração: Findes/Ideies

Classificação do IBGE: Micro - Empresas de até 19 empregados, Pequena – Empresas de 20 a 99 empregados, Média – 100 a 499 empregados, Grande – mais de 500 empregados.

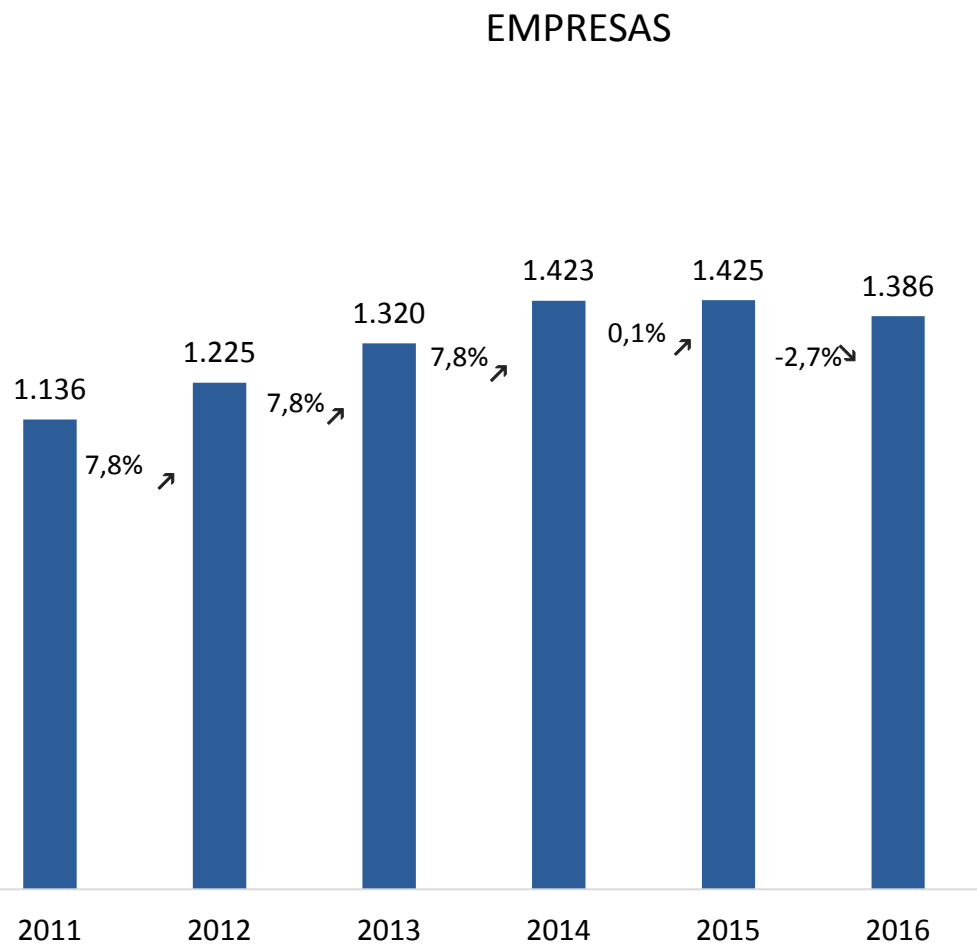
INDÚSTRIA DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

BALANÇA COMERCIAL BR - EM MIL U\$

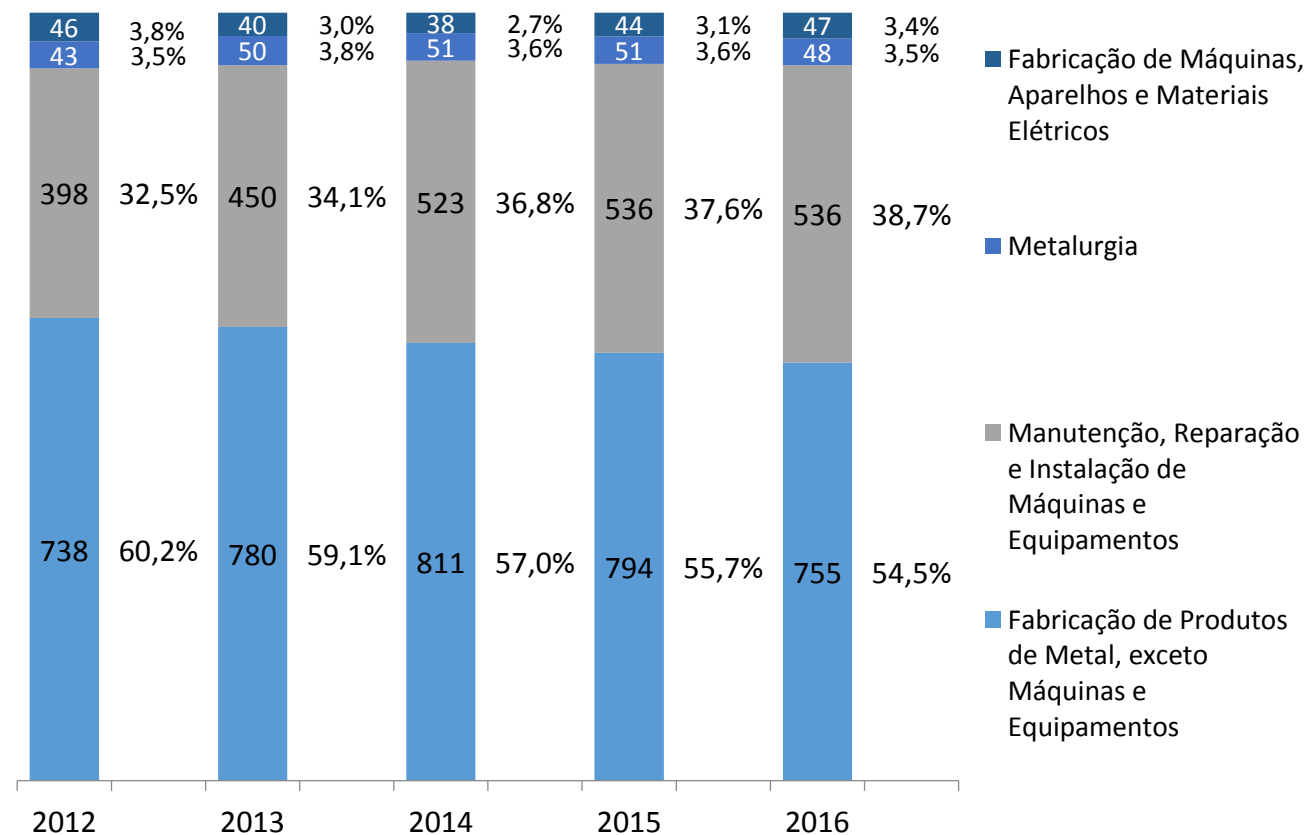


NÚMERO DE EMPRESAS NO SETOR METALMECÂNICO NO ES

EMPRESAS



EMPRESAS POR CNAE



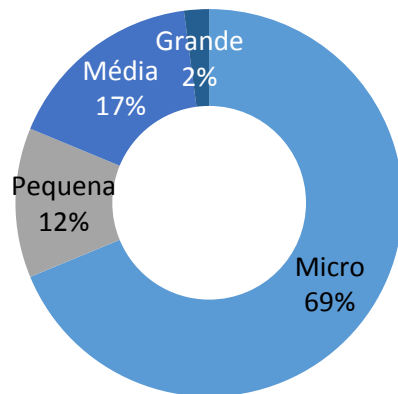
Fonte: Fonte: Rais 2016

Elaboração: Findes/Ideies

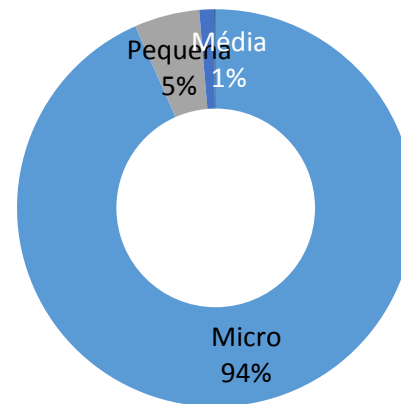
Classificação do IBGE: Micro - Empresas de até 19 empregados, Pequena – Empresas de 20 a 99 empregados, Média – 100 a 499 empregados, Grande – mais de 500 empregados.

PORTE DAS EMPRESAS DO SETOR METALMECÂNICO NO ES

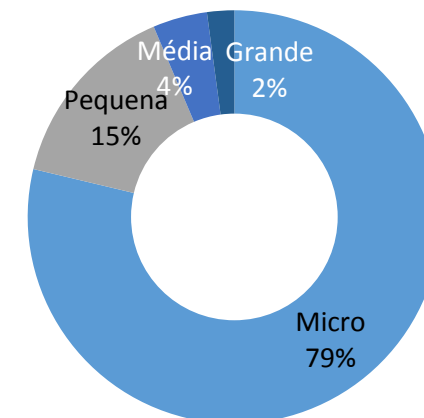
Metalurgia



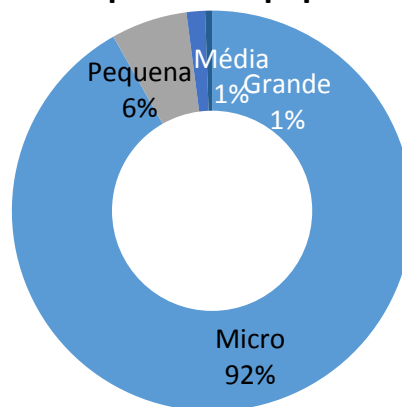
Fabricação de Produtos de Metal, exceto Máquinas e Equipamentos



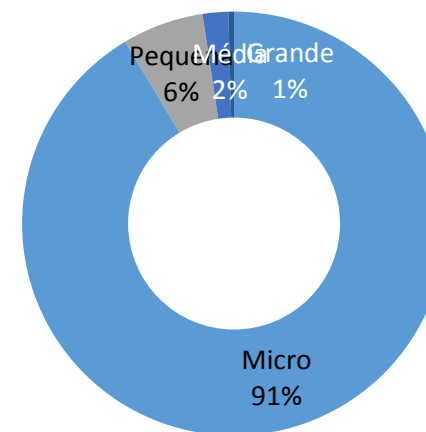
Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos



Manutenção, Reparação e Instalação de Máquinas e Equipamentos



Total

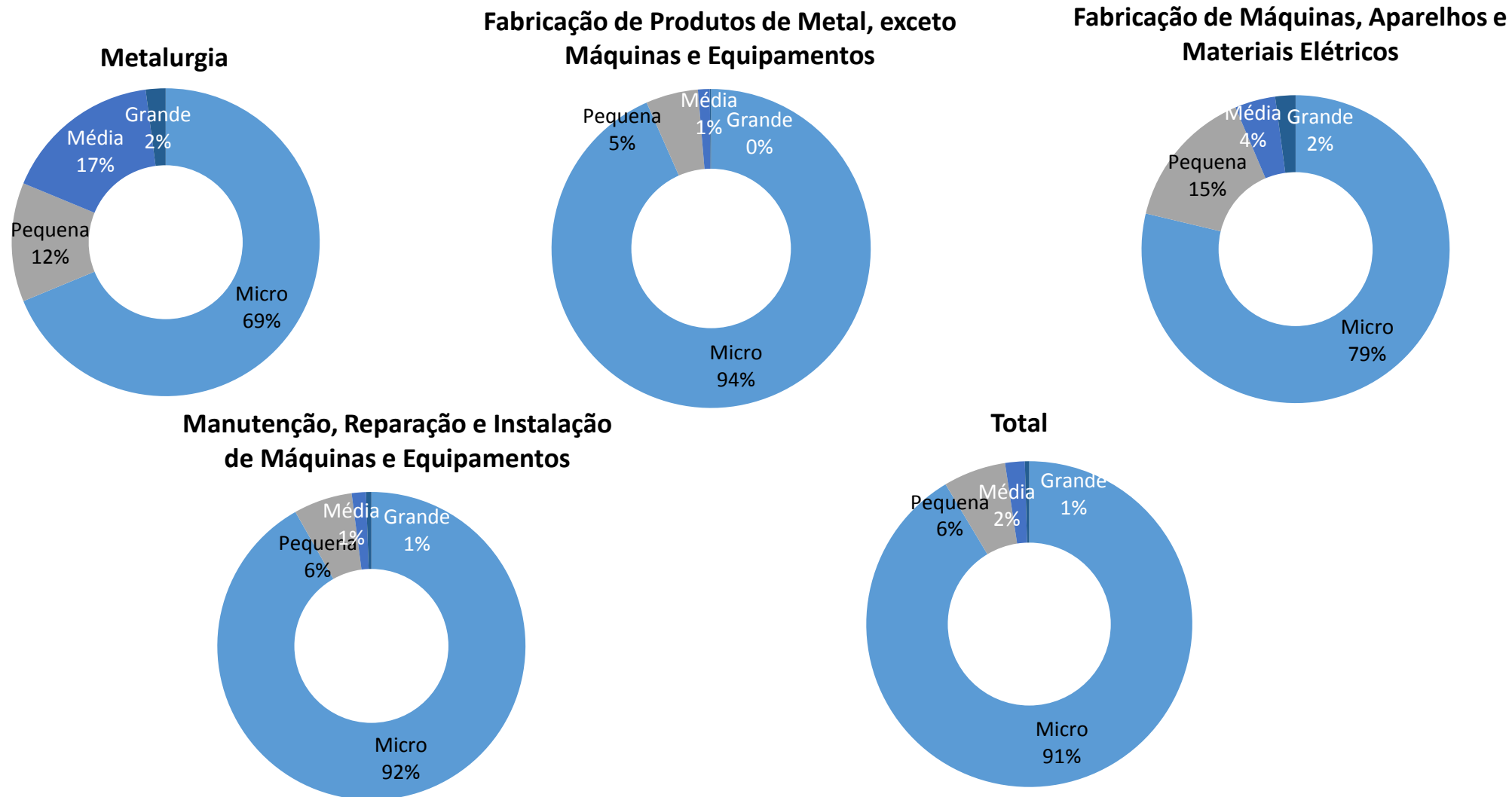


Fonte: Fonte: Rais 2016/MTE

Elaboração: Findes/Ideies

Classificação do IBGE: Micro - Empresas de até 19 empregados, Pequena – Empresas de 20 a 99 empregados, Média – 100 a 499 empregados, Grande – mais de 500 empregados.

PORTE DAS EMPRESAS DO SETOR METALMECÂNICO NO BR



Fonte: Fonte: Rais 2016/MTE

Elaboração: Findes/Ideies

Classificação do IBGE: Micro - Empresas de até 19 empregados, Pequena – Empresas de 20 a 99 empregados, Média – 100 a 499 empregados, Grande – mais de 500 empregados.

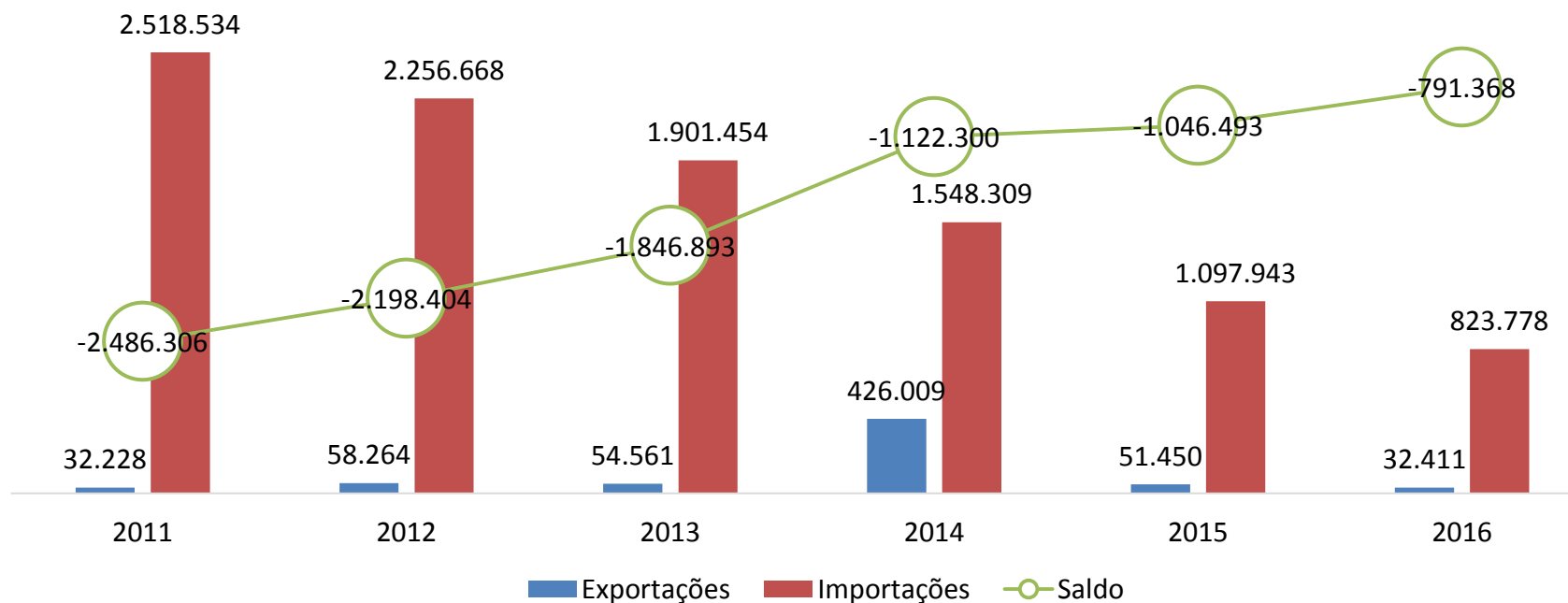
NÚMERO DE EMPRESAS E EMPREGOS NA INDÚSTRIA DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS POR MUNICÍPIO - 2016

Município	Empresas	%	Funcionários	%
Serra	299	22%	10.580	43%
Vila Velha	173	12%	1.099	4%
Cariacica	124	9%	1.064	4%
Cachoeiro de Itapemirim	115	8%	546	2%
Linhares	87	6%	3.441	14%
Vitoria	85	6%	708	3%
Aracruz	66	5%	4.043	17%
Sao Mateus	36	3%	394	2%
Colatina	33	2%	586	2%
Guarapari	32	2%	104	0%
Viana	21	2%	231	1%
Outros	315	23%	1.661	7%
Total	1.386	100%	24.457	100%

Fonte: RAIS 2016/MTE
Elaboração: Ideies/Findes

INDÚSTRIA DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

BALANÇA COMERCIAL ES - EM MIL U\$



Fonte: Aliceweb 2.0
Elaboração: Findes/Ideies



PANORAMA ECONÔMICO ESPÍRITO SANTO 2016

INDICADORES RESUMO DA ECONOMIA DO ESPÍRITO SANTO

4º TRIMESTRE DE 2016

Indicadores	Variação %		
	2016:IV x 2016:III	2016:IV x 2015:IV	2016
PIB trimestral	↑ 1,6	↓ -6,9	↓ -12,2
Produção industrial	↑ 5,5	↓ -6,6	↓ -18,8
Volume de vendas do varejo restrito	nd	↑ 1,1	↓ -0,4
Volume de vendas do varejo ampliado	nd	↓ -10,8	↓ -15
Volume de serviços	nd	↓ -7,5	↓ -8
Exportações	↑ 5,4	↓ -8,7	↓ -33,6
Importações	↑ 1,9	↓ -9,6	↓ -28,3
Estoque de emprego formal	↓ -1,6	↓ -5,1	↓ -5,1

Os dados de 2016 confirmaram a expectativa de uma forte queda da atividade econômica para o ES. A retração de -12,2% apontada pelo indicador de PIB trimestral, foi reflexo de alguns acontecimentos que marcaram a história do país, e consequentemente, do estado do ES: o rompimento da barragem da Samarco no município de Mariana-MG em novembro de 2015 e mais longa recessão brasileira dos últimos anos.

Fonte: ISJN - Panorama Econômico Espírito Santo
nd - Informação não disponível

PRODUÇÃO INDUSTRIAL TRIMESTRAL POR ATIVIDADE ES E BRASIL - 4º TRIMESTRE DE 2016 - VARIAÇÕES (%)

Indicadores	Variação % (sem ajuste sazonal)			
	2016:IV 2015:IV		2016	
	Brasil	Espírito Santo	Brasil	Espírito Santo
Indústria Geral	↑ 3,1	↓ -6,6	↓ -6,6	↓ -18,8
Indústria Extrativa	↑ 0,5	↓ -11,7	↓ -9,4	↓ -31,0
Indústria de Transformação	↓ -3,7	↓ -0,7	↓ -6,1	↓ -1,5
Fabricação de produtos alimentícios	↓ -3,5	↑ 12,5	↑ 0,6	↑ 2,0
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	↑ 4,2	↓ -9,0	↑ 2,5	↓ -4,7
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	↓ -8,9	↓ -12,5	↓ -10,9	↓ -8,3
Metalurgia	↓ -1,8	↑ 5,4	↓ -6,6	↑ 3,6

A produção da industrial fechou o ano de 2016 com queda -18,8% no ES, na comparação contra igual período anterior, resultado inferior ao alcançado pelo setor nacional (-6,6%). O desempenho do indicador setorial capixaba se deve ao recuo na produção das Indústrias Extrativa (-31,0%), Fabricação de produtos de minerais não metálicos (-8,3%) e Fabricação de celulose, papel e produtos de papel (-4,7%). Por outro lado, Metalurgia (+3,6%) e Fabricação de produtos alimentícios (+2,0%) registraram crescimento.

EXPORTAÇÕES, IMPORTAÇÕES E CORRENTE DE COMERCIO ESPÍRITO SANTO E BRASIL - 4º TRIMESTRE DE 2016

Localidade e Indicador	Variação %						2016 Espírito Santo
	2016:IV x 2016:III		2016:IV x 2016:III				
	Brasil	Espírito Santo	Brasil	Espírito Santo	Brasil		
Exportação	↓ -6,6	↑ 5,4	↓ -1,6	↓ -8,7	↑ 3,1	↓ -33,6	
Importação	↓ -6,1	↑ 1,9	↓ -7,6	↓ -9,6	↓ -19,8	↓ -28,3	
Corrente de comércio	↓ -6,4	↑ 4,1	↓ -4,3	↓ -9,0	↓ -11,0	↓ -31,7	

O comércio exterior brasileiro, por sua vez, registrou quedas em todas as bases de comparação analisadas: foram -6,6% para as exportações, frente ao trimestre imediatamente anterior, -1,6% frente ao quarto trimestre do ano anterior e -3,1% no acumulado do ano. Já as importações registram quedas de -6,1% frente ao trimestre anterior, -7,6% na comparação com o quarto trimestre do ano antecedente e -19,8% no acumulado no ano.

SALDOS, ESTOQUE E VARIAÇÕES (%) DE EMPREGOS FORMAIS ESPÍRITO SANTO E BRASIL - 4º TRIMESTRE DE 2016

Trimestres	Espírito Santo	Brasil
Estoques 2016: IV	713.414	38.321.687
Saldo (Admitidos - Desligados)		
2016:IV	-11.489	653.861
Acumulado no ano 2016	-38.135	1.371.363
Variações % estoque de empregos		
2016: IV/2016:III	↓ -1,6 ↓	↓ -1,7 ↓
Acumulado no ano 2016/2015	↓ -5,1 ↓	↓ -3,5 ↓

De acordo com dados do (CAGED) do Ministério do Trabalho, os empregos formais, referentes ao quarto e último trimestre de 2016, apresentaram saldo negativo de 11.489 postos de trabalho no ES e de -653.861 postos de trabalho no Brasil. Neste mesmo trimestre, o estoque de empregos com carteira assinada no Estado alcançou 713.414 vínculos de emprego, valor -1,6% menor em comparação ao estoque de empregos registrado no trimestre anterior (724.903). Comparando o desempenho brasileiro com o capixaba, percebe-se uma queda menor dos indicadores acumulados no ano do país (-3,5%) em relação ao estado (-5,1%). Quando se analisa o quarto trimestre de 2016 em relação ao trimestre imediatamente anterior, a queda dos vínculos apresentada no ES (1,6%) se aproxima daquela apresentada pelo Brasil (-1,7%).

Fonte: ISJN - Panorama Econômico Espírito Santo

ÍNDICE DE CAPACIDADE COMPETITIVA - ICC SETOR METALMECÂNICO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

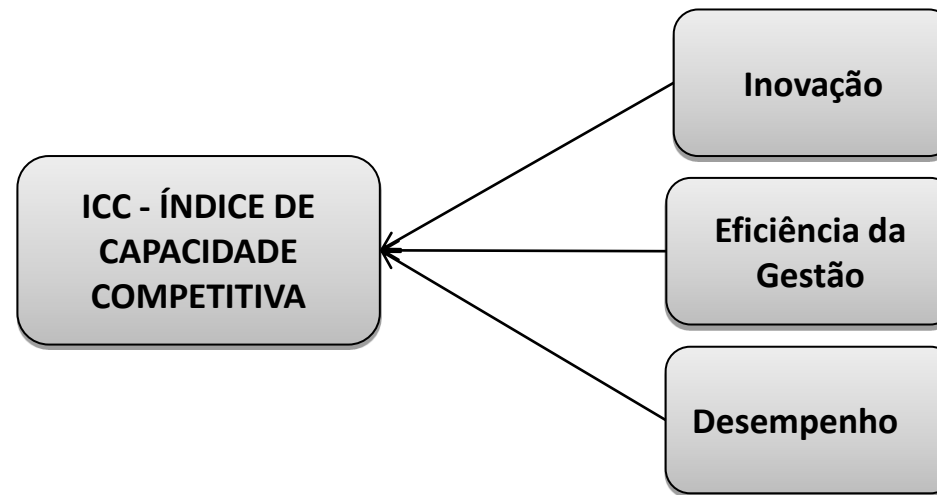
ÍNDICE DE CAPACIDADE COMPETITIVA - ICC

Objetivo:

Construção de um índice a partir de um conjunto de indicadores que evidenciem o estágio e a evolução, do desenvolvimento técnico e tecnológico, da gestão e da performance empresarial, para ser utilizado como instrumento/metodologia de avaliação da competitividade das indústrias capixabas.

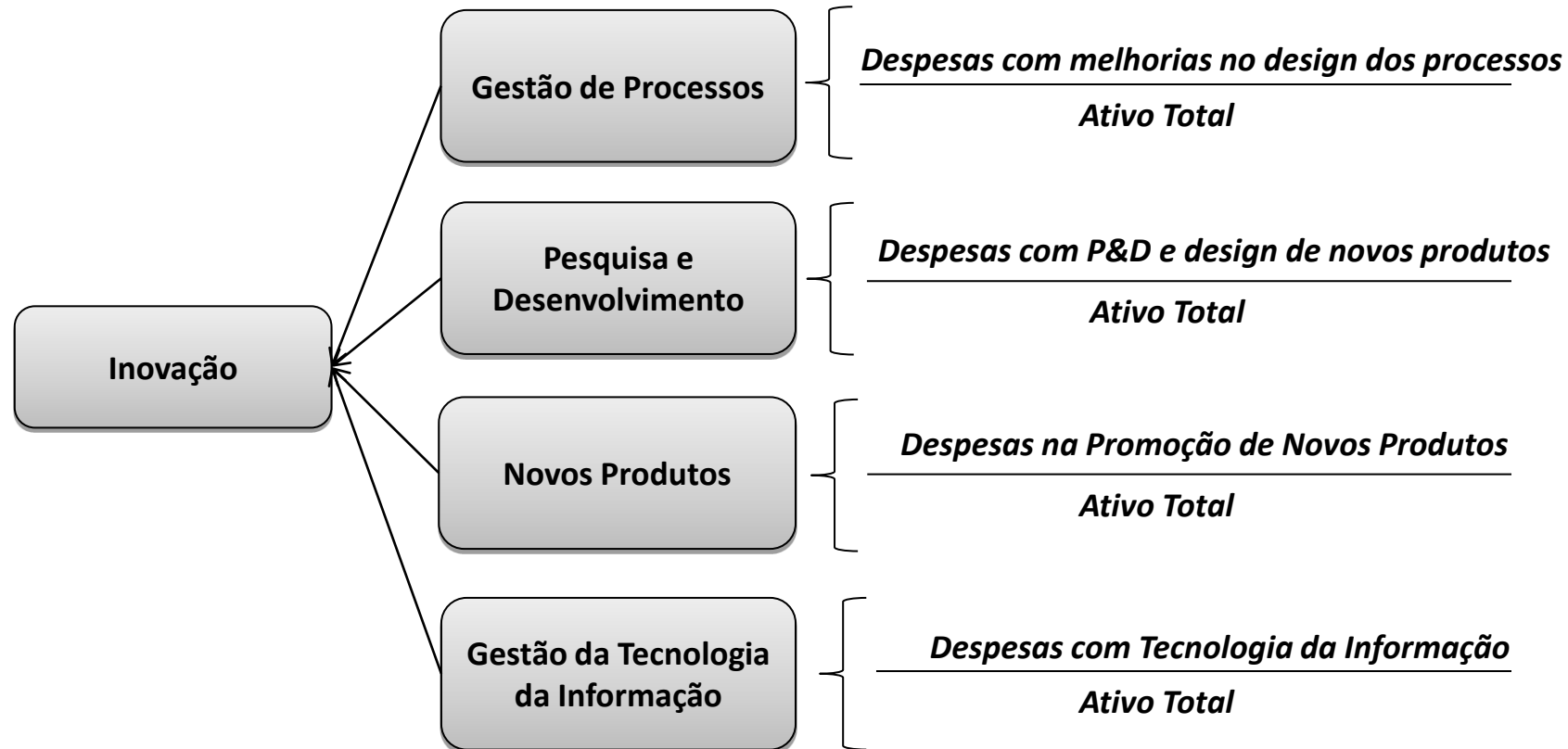
Apresentação do Indicador:

O ICC foi construído com base em 3 dimensões:



ÍNDICE DE CAPACIDADE COMPETITIVA - ICC

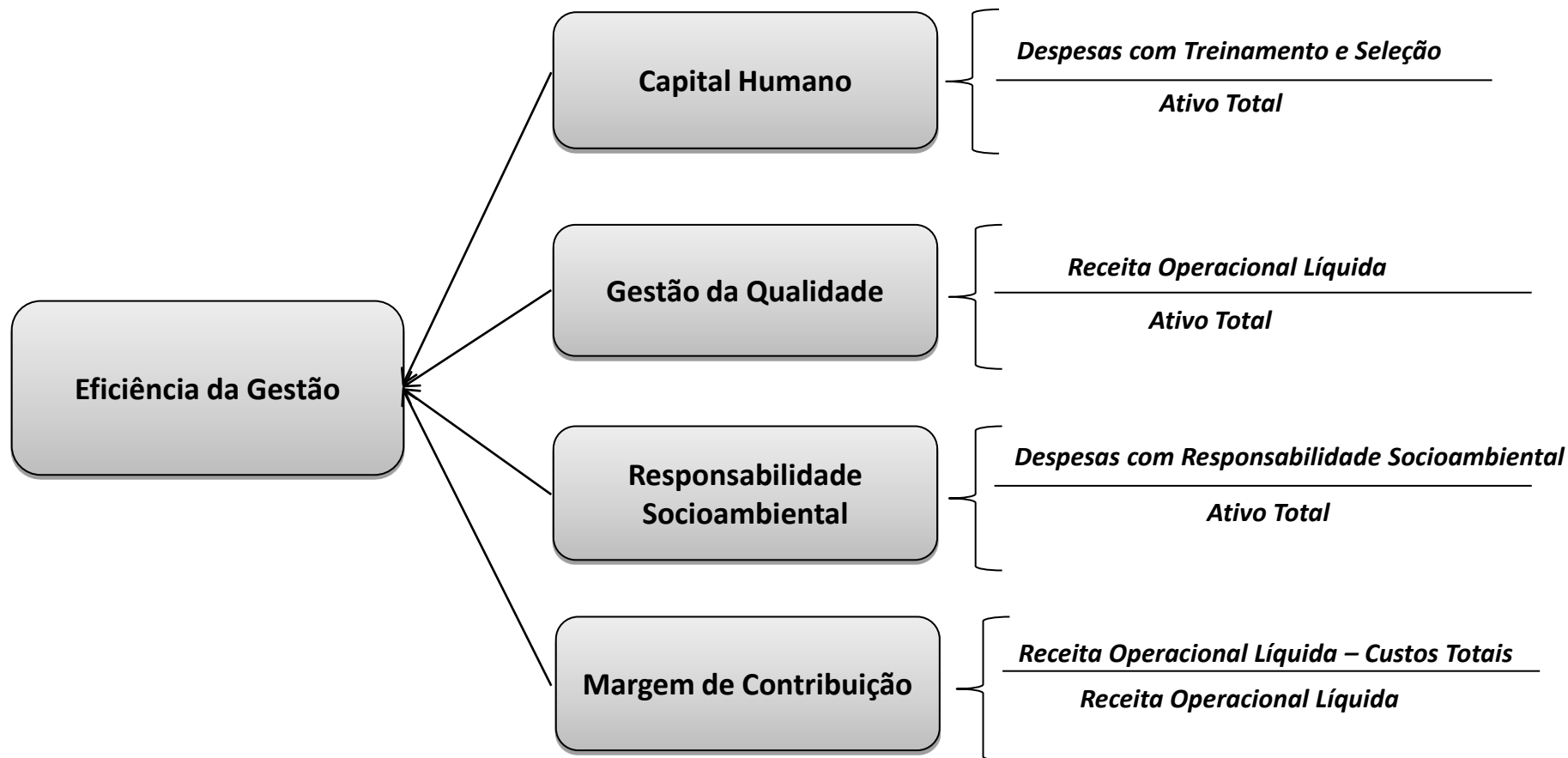
Métrica do cálculo para dimensão de Inovação¹:



1 - As variáveis obtidas foram ponderadas pela soma das referidas despesas da amostra dentro de cada ano.

ÍNDICE DE CAPACIDADE COMPETITIVA - ICC

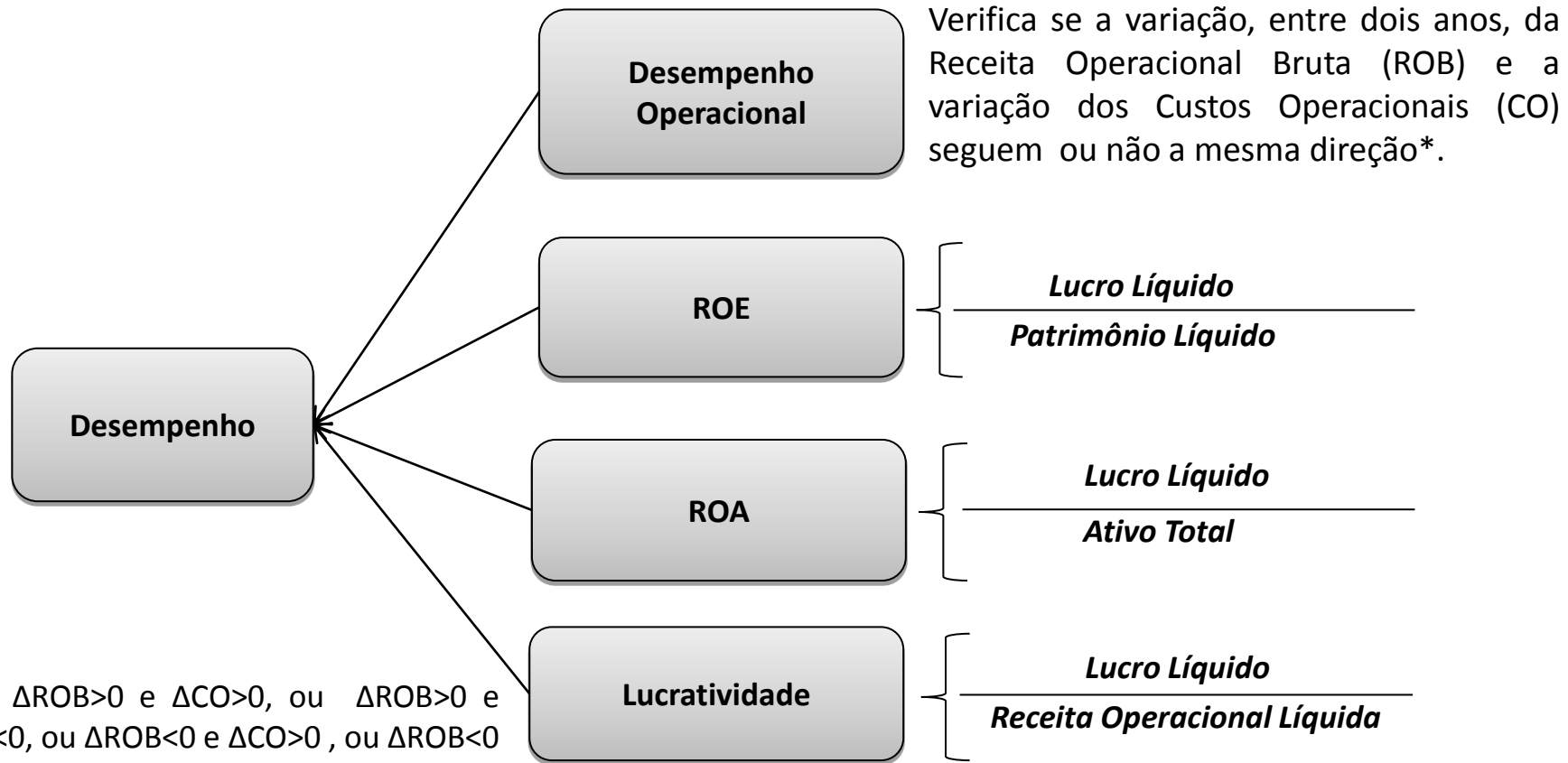
Métrica do cálculo para dimensão de Eficiência da Gestão²:



2 - As variáveis obtidas foram ponderadas pela soma das referidas despesas da amostra dentro de cada ano, com exceção do indicado de margem de contribuição.

ÍNDICE DE CAPACIDADE COMPETITIVA - ICC

Métrica do cálculo para dimensão de Desempenho:



* Se $\Delta ROB > 0$ e $\Delta CO > 0$, ou $\Delta ROB > 0$ e $\Delta CO < 0$, ou $\Delta ROB < 0$ e $\Delta CO > 0$, ou $\Delta ROB < 0$ e $\Delta CO < 0$

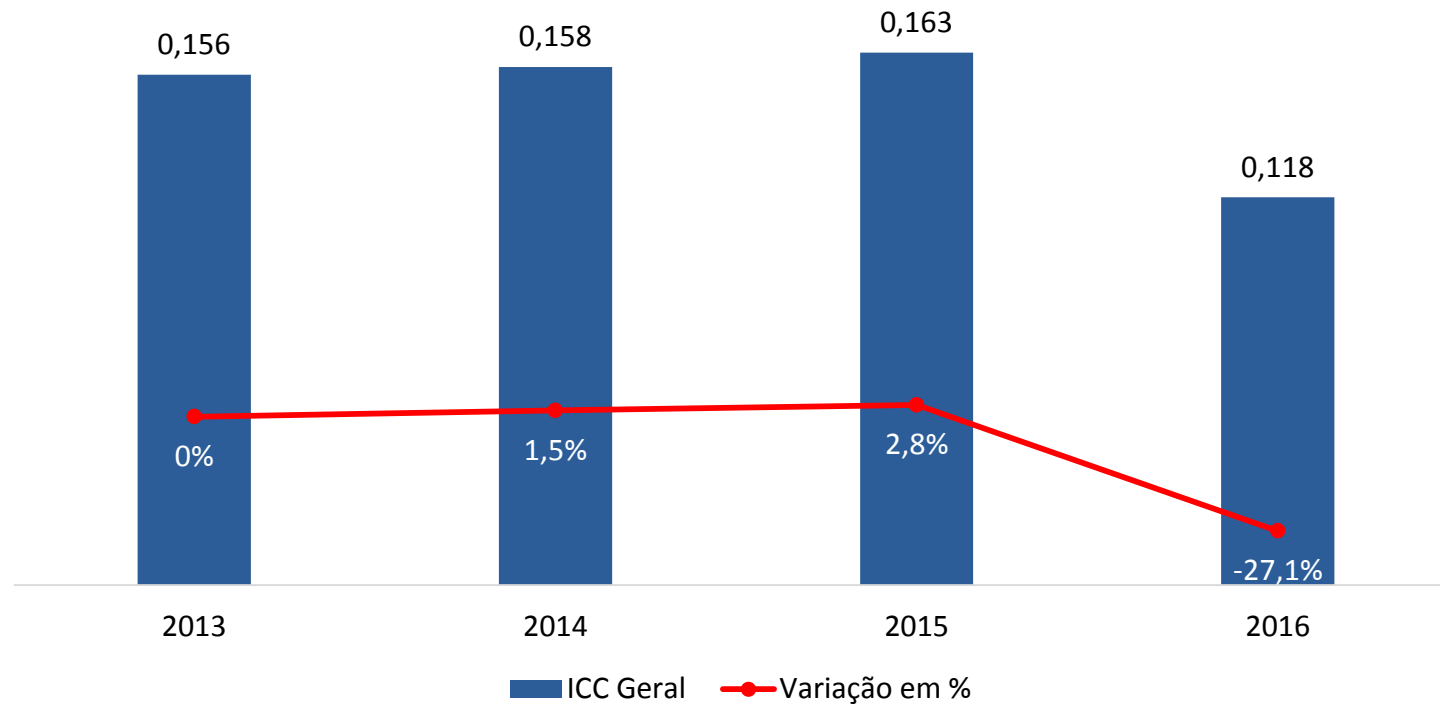
Amostra:

A amostra compreende 49 empresas do setor Metalmeccânico do Estado do Espírito Santo. Os dados foram coletados em agosto de 2017. A estratégia de coleta de dados foi aplicação de questionário online às empresas da amostra para os anos de 2013 a 2016.



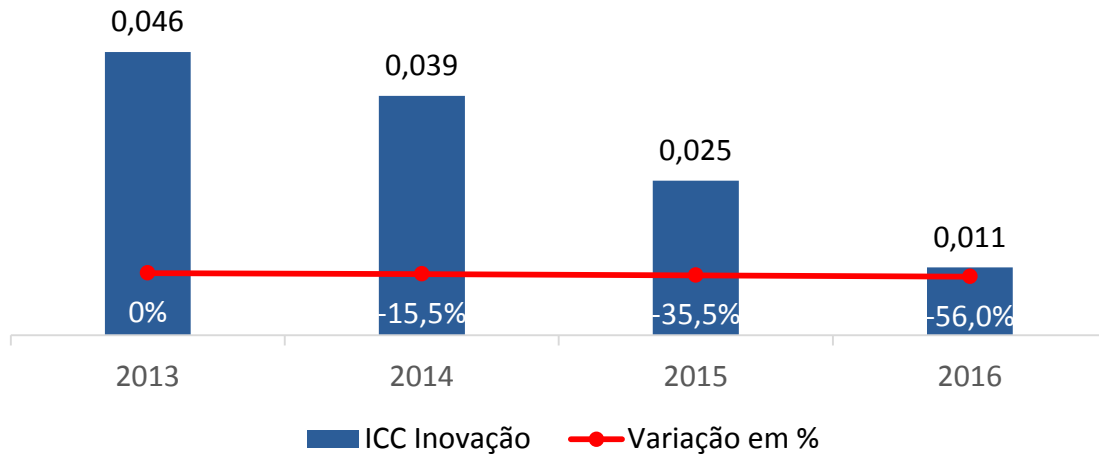
ÍNDICE DE CAPACIDADE COMPETITIVA - ICC

ICC Geral - Metalmeccânico

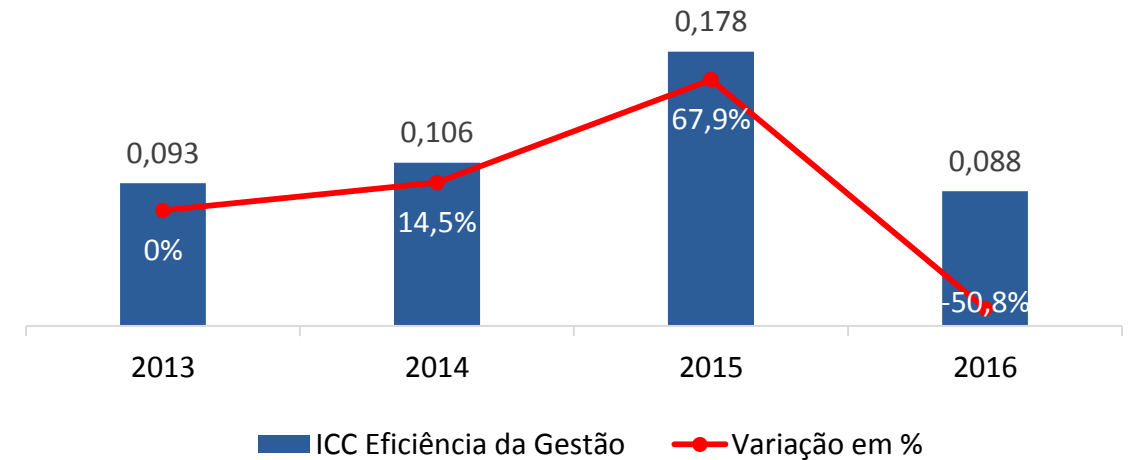


ÍNDICE DE CAPACIDADE COMPETITIVA - ICC

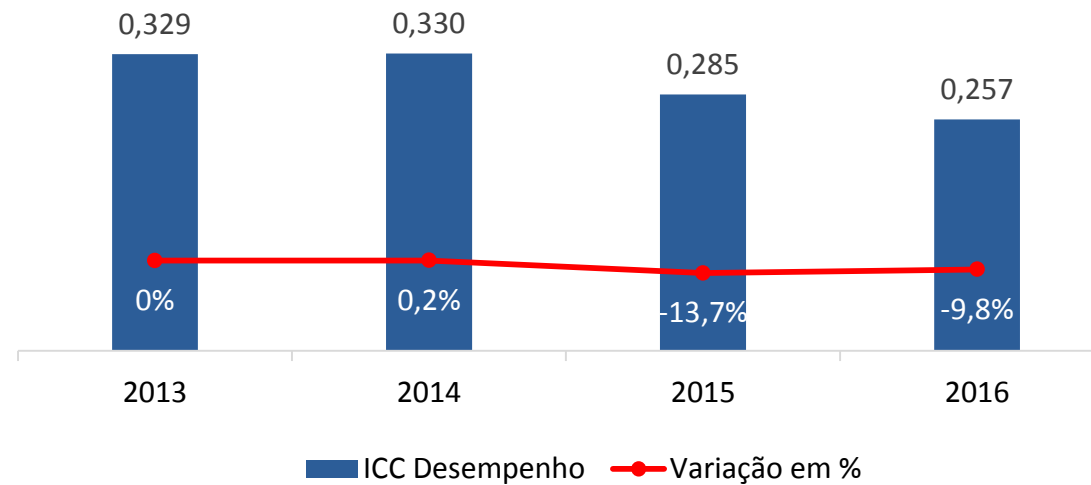
ICC Inovação - Metalmeccânico



ICC Eficiência da Gestão - Metalmeccânico

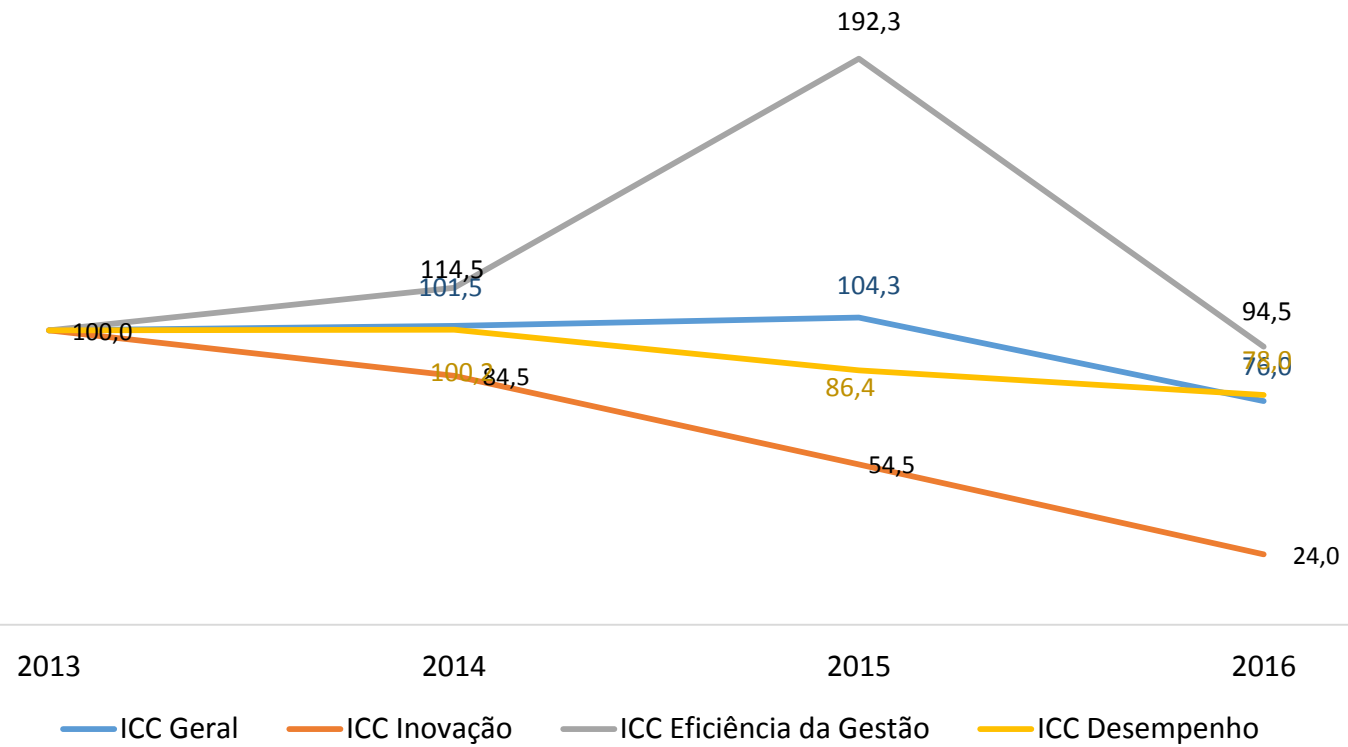


ICC Eficiência da Gestão - Metalmeccânico



ÍNDICE DE CAPACIDADE COMPETITIVA - ICC

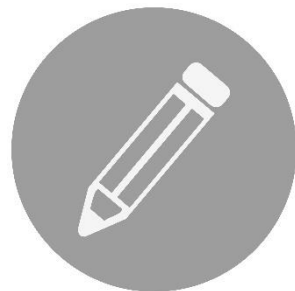
Evolução do ICC - Metalmeccânica
Ano Base: 2013 = 100



CONTRAPARTIDAS DO SETOR METALMECÂNICO



EMPREGOS



CAPACITAÇÃO/QUALIFICAÇÃO



MEIO AMBIENTE



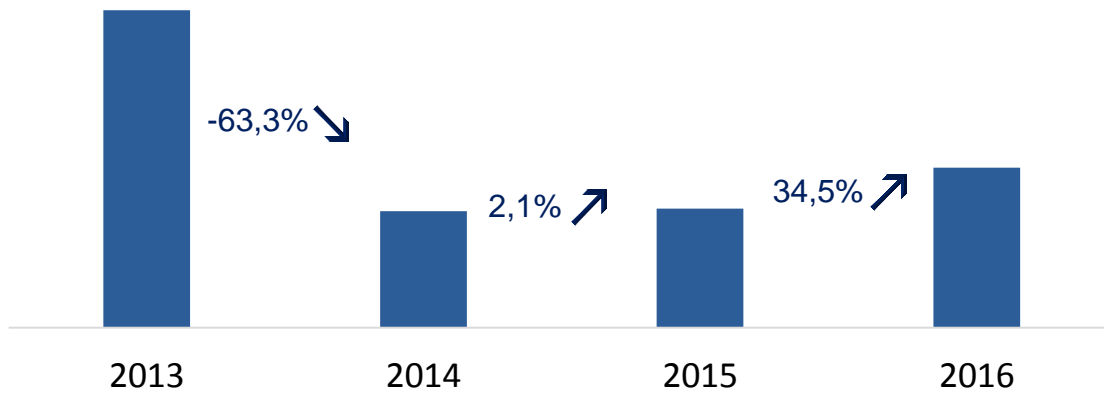
SEGURANÇA



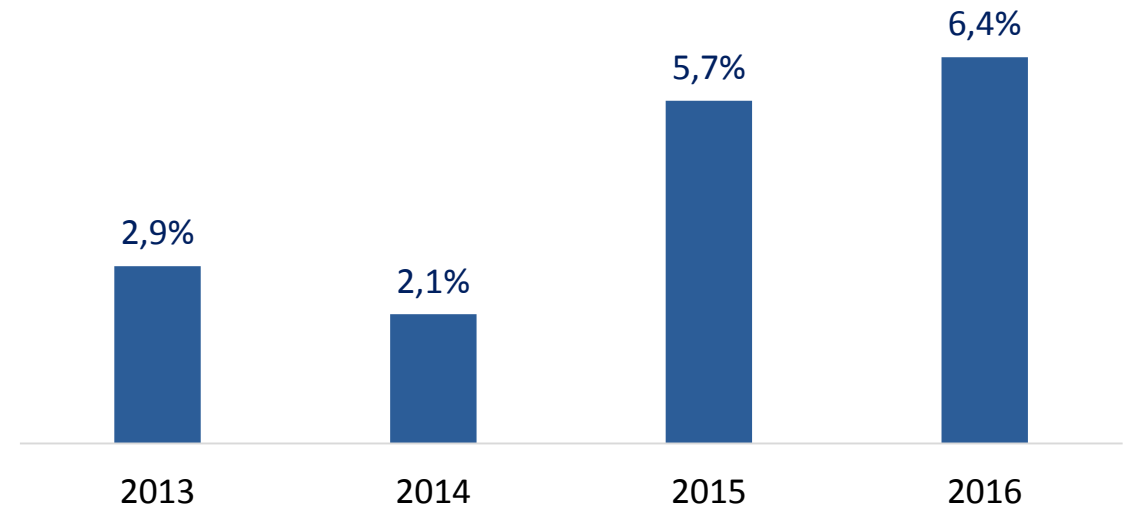
SAÚDE DO TRABALHADOR

CONTRAPARTIDAS

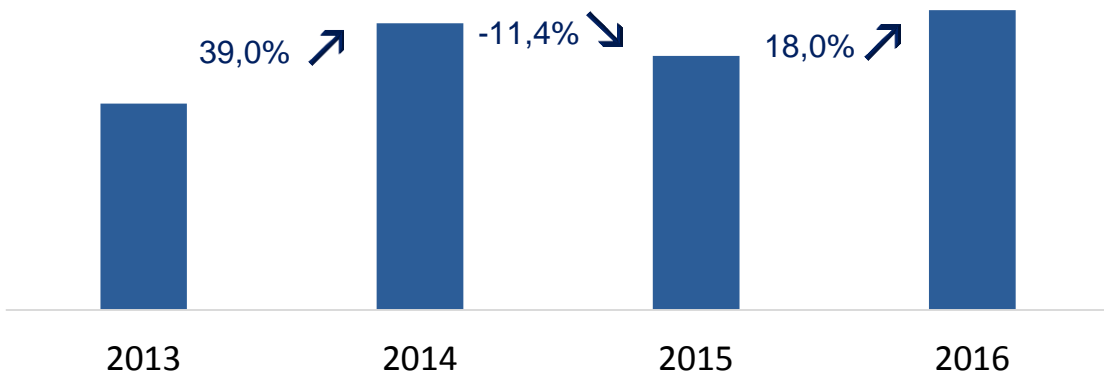
RECEITA BRUTA



LUCRATIVIDADE

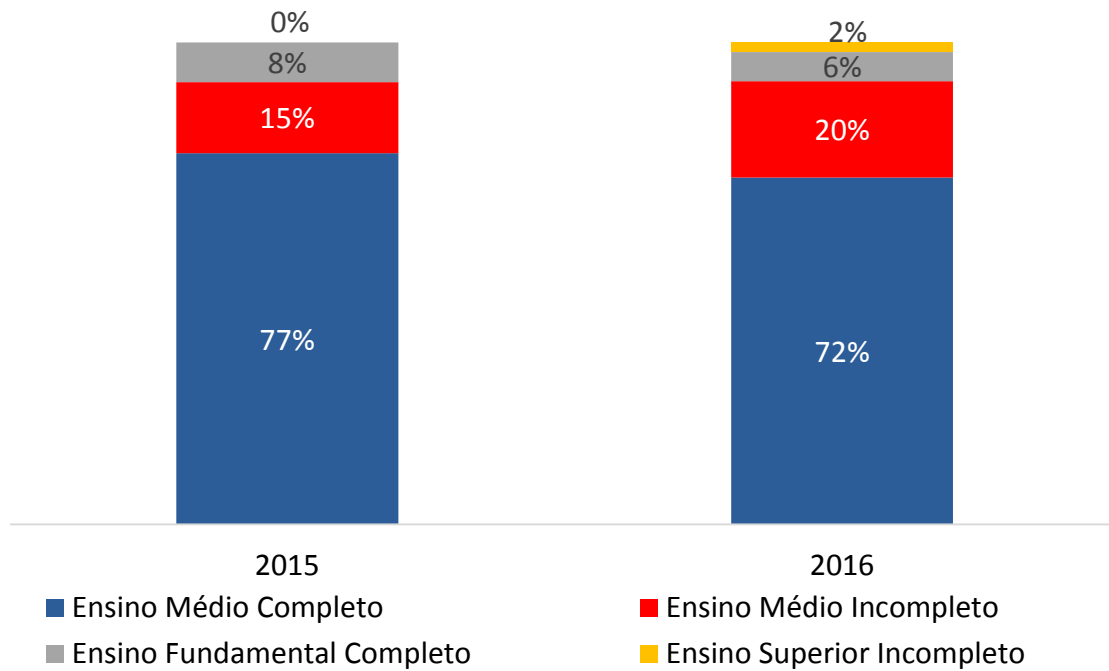


EMPREGOS

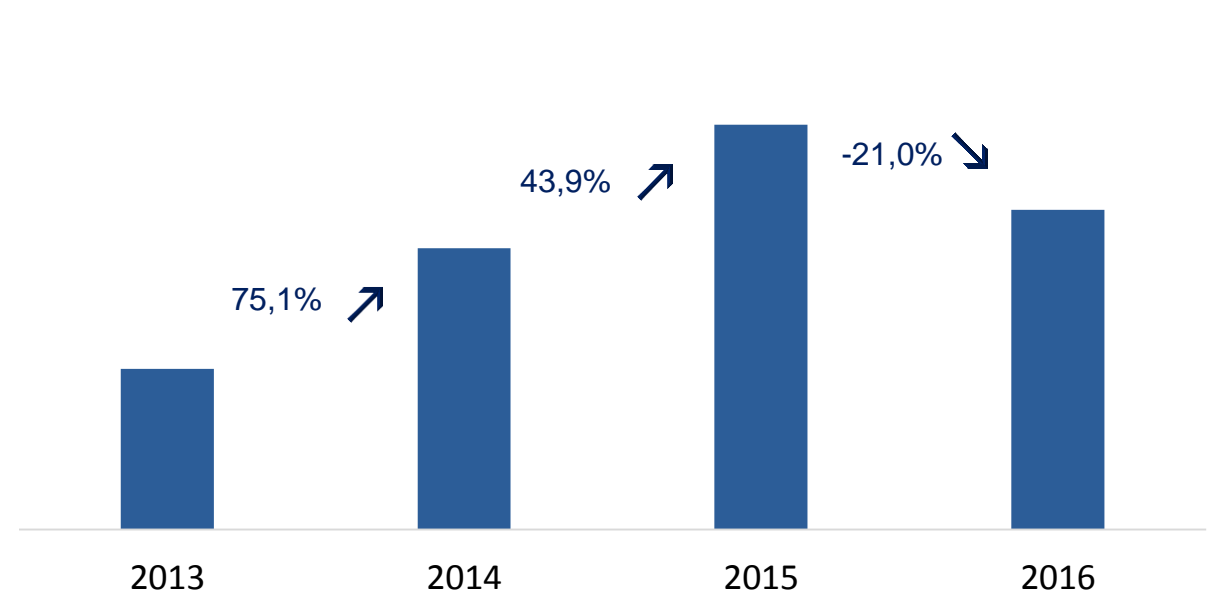


CONTRAPARTIDAS

NÍVEL DE ESCOLARIDADE

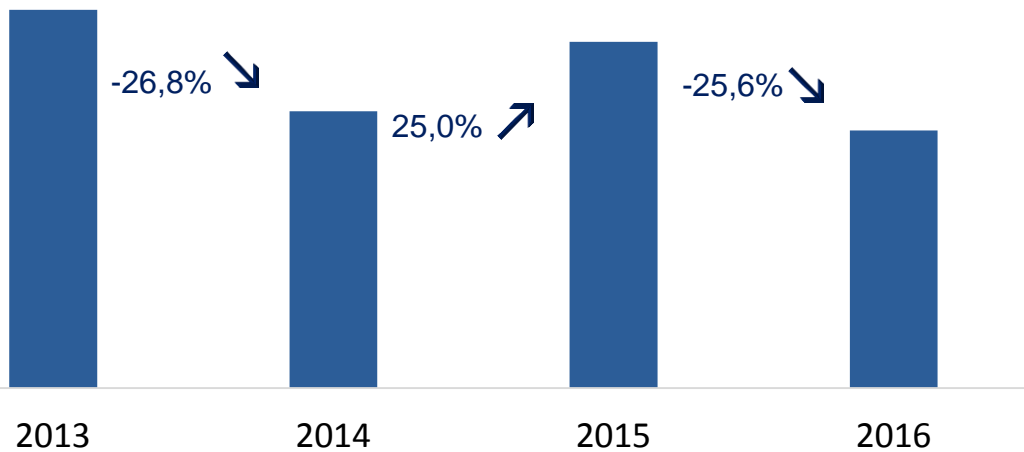


DESPESAS COM TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO

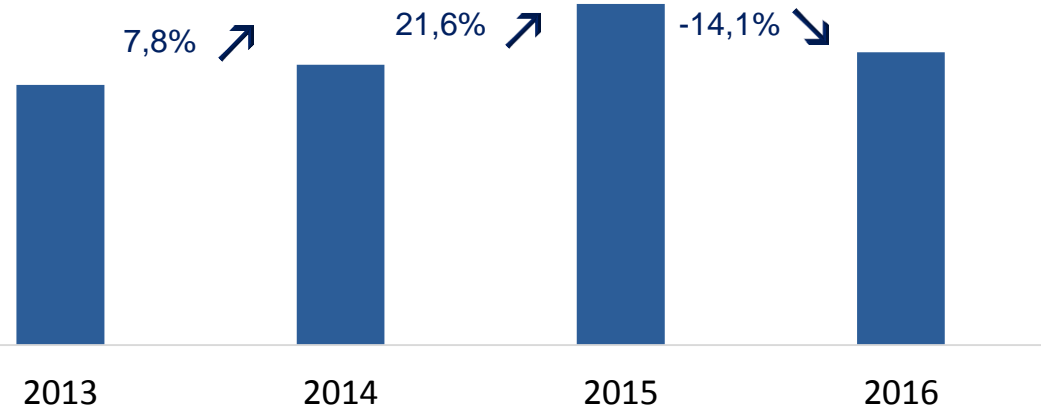


CONTRAPARTIDAS

DESPESAS COM GESTÃO DA QUALIDADE



DESPESAS COM RESPONSABILIDADE SÓCIO-AMBIENTAL



GERÊNCIA DO OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA

Av. Nossa Senhora da Penha, 2.053 - 3º andar - Santa Lúcia - Vitória/ES

CEP: 29.056-913 • Tel.: (27) 3334-5948 • Telefax: (27) 3334-5733

E-mail: pesquisaideies@findes.org.br

www.sistemafindes.org.br

